



## RESULTADOS

# 3T17

### Teleconferência em Português

14 de novembro de 2017  
10h00 (horário de Brasília)  
7h00 (NY)  
+55 (11) 2188-0155  
Replay: +55 (11) 2188-0400  
Código: Ânima Educação

### Teleconferência em Inglês

14 de novembro de 2017  
11h30 (horário de Brasília)  
08h30 (NY)  
+1 (646) 843-6054  
Replay: +55 (11) 2188-0400  
Código: Ânima Educação

### Contatos RI:

[ri@animaeducacao.com.br](mailto:ri@animaeducacao.com.br)  
+55 (11) 4302-2611

ănima

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### Retomar o crescimento, diminuindo a evasão e mantendo o ticket médio

Ao longo deste ano temos falado bastante sobre a importância de focar em nossas escolhas e em algumas prioridades e melhorar nossa execução para acelerar os resultados. Entre estas prioridades, retomar o crescimento orgânico tem sido um elemento central de nosso plano. Após um período de ajustes internos, começamos a ver os resultados de nossas ações. Encerramos o último ciclo de captação com 13,5 mil novos alunos, o que representou um crescimento de +35% versus o mesmo período do ano anterior, ou +31% excluindo Una Uberlândia que passou a ser consolidada em Out'16. Além do crescimento em si, também comemoramos a qualidade deste ciclo de captação. Crescemos em praticamente todas as nossas marcas e unidades, revelando que as ações estruturantes na área comercial estão dando resultados. O lançamento de novos cursos, incluindo os cursos híbridos, e abertura de novas unidades acadêmicas também contribuíram para potencializar este movimento.

Todo o crescimento veio através de alunos não financiados, comprovando nossa tese de que Educação é para o resto de nossas vidas, e que existem alunos dispostos a investir em educação de qualidade, mesmo num ambiente escasso de opções de financiamento estudantil, tanto público (FIES) quanto privado, como o brasileiro. E também atingimos nossos objetivos de captação sem entrarmos na briga de preços que certamente colocaria em risco nosso posicionamento de qualidade. Apesar de ainda estarmos vendo um crescimento de descontos em nossos resultados financeiros, o nosso ticket médio líquido no 3T17 foi de R\$841/mês, o que representa um crescimento de 5% versus o mesmo período do ano passado, e praticamente estável versus o 1T17. Finalmente, é importante destacar que esta retomada acontece num momento ainda incipiente de recuperação da economia no país, que com a inflação controlada e as taxas de juros em queda, no mínimo, já dá sinais de que o pior está ficando para trás.

Tão importante quanto captar novos alunos, tem sido reter e manter engajados os que já iniciaram seus estudos. Estamos comemorando os resultados de nossa área de retenção, uma vez que encerramos o último ciclo semestral com uma redução de 2,3pp (versus 1S16) em nossos índices de evasão. Desta forma, estamos começando o segundo semestre de 2017 com uma base de 95,1 mil alunos (+2,1% versus o 3T16). Com estes avanços fechamos o trimestre com R\$251,8 milhões de Receita Líquida, o que representa um crescimento de +9,3% no trimestre e +9,7% no acumulado do ano, sempre comparado ao mesmo período do ano anterior.

Continuamos progredindo também em nossa busca por eficiência e recomposição de margens. Encerramos o 3T17 com uma margem bruta de 42,7%, o que representa um aumento de +4,1pp versus o mesmo período do ano passado. A progressão dos “Currículos de Convergência” em todas as nossas unidades tem contribuído para continuarmos capturando ganhos de produtividade docente. Além disto, começamos já neste semestre a implementação do *Ecosystema Anima de Aprendizagem (E2A)* - “Currículos por Competências”. Num primeiro momento somente para os calouros das áreas de comunicação e gestão, mas com planos para evoluir para as demais áreas em 2018. Acreditamos que o desenvolvimento de nosso modelo acadêmico é uma trajetória de longo prazo na busca incessante por qualidade. O uso de

tecnologia e a inovação devem estar a serviço do processo de aprendizagem, e os ganhos de produtividade derivados destes movimentos são uma consequência natural e bem-vinda, mas não um objetivo em si. Os novos currículos guardam coerência com este propósito.

Desempenho Financeiro	Consolidado								
	1S17	1S16	% AH	3T17	3T16	% AH	9M17	9M16	% AH
Receita Líquida	515,2	468,9	9,9%	251,8	230,3	9,3%	767,0	699,2	9,7%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	232,7	200,9	15,8%	107,6	88,9	20,9%	340,2	289,8	17,4%
<i>Mg. Bruta</i>	45,2%	42,8%	2,3pp	42,7%	38,6%	4,1pp	44,4%	41,4%	2,9pp
EBITDA Ajustado	110,2	99,8	10,5%	40,4	35,7	13,2%	150,6	135,5	11,2%
<i>Mg. EBITDA</i>	21,4%	21,3%	0,1pp	16,0%	15,5%	0,5pp	19,6%	19,4%	0,3pp
Resultado Líquido Ajustado	61,3	60,4	1,5%	17,6	13,6	29,1%	78,9	74,0	6,5%
<i>Mg. Líquida</i>	11,9%	12,9%	-1,0pp	7,0%	5,9%	1,1pp	10,3%	10,6%	-0,3pp

A integração das unidades adquiridas no ano passado também tem contribuído de forma relevante. No acumulado do ano as novas unidades contribuíram com R\$133,7 milhões em Receita Líquida e R\$21,9 milhões em Resultado Operacional, o que representa uma evolução de +12,2pp em margem operacional versus o mesmo período do ano anterior. Ainda temos um bom caminho a percorrer para levar estas operações aos mesmos patamares de margem de nossas unidades mais maduras, mas estamos confiantes de que estamos no caminho certo.

Ensino	Excl. Aquisições <sup>1</sup>			Aquisições <sup>1</sup>		
	9M17	9M16	% AH	9M17	9M16	% AH
Receita Líquida	605,9	593,0	2,2%	133,7	86,9	53,9%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	281,3	263,8	6,6%	47,9	21,2	126,0%
<i>Mg. Bruta</i>	46,4%	44,5%	1,9pp	35,8%	24,4%	11,4pp
Resultado Operacional	207,4	183,6	13,0%	21,9	3,7	17911,0%
<i>Mg. Operacional</i>	34,2%	31,0%	3,3pp	16,4%	4,2%	12,2pp

<sup>1</sup> Considera aquisições: (Sociesc Fev-16, Una Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

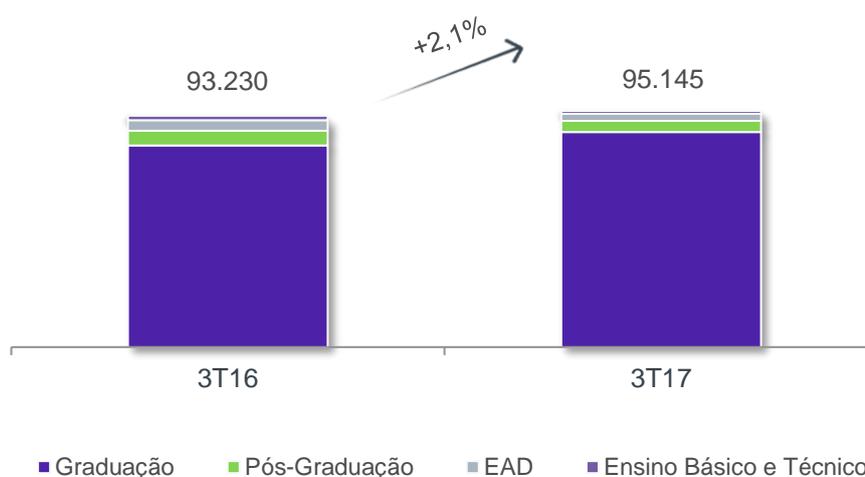
Fechamos o 9M17 com um EBITDA ajustado de R\$150,6 milhões o que representa uma margem de 19,6% (+0,3pp vs. 9M16). Os nítidos avanços operacionais estão se traduzindo pouco a pouco em ganhos de margem EBITDA. A gradual implementação dos novos currículos, a contínua captura das sinergias provenientes das aquisições e a reversão do ciclo de desalavancagem operacional devem acelerar este processo daqui para frente. Como havíamos antecipado, o 3T17 foi marcado por uma forte geração de caixa livre (R\$111,7milhões), fruto tanto da geração de caixa operacional no período quanto pela redução de capital de giro, em grande parte relacionada aos recebíveis de FIES. Com isto reduzimos nosso endividamento líquido para 1,3x EBITDA ajustado (versus 1,9x em Jun'17).

Nós, na Anima, acreditamos em Educação de Qualidade! A que transforma positivamente a vida de nossos alunos e os impulsiona para a realização de seus projetos de vida. Daí vem a energia para superar desafios sem perder de vista nosso propósito e DNA. Acreditamos que qualidade é algo que se constrói a longo prazo, que exige diligência e resiliência, e com um foco cada vez maior em execução continuaremos evoluindo em todas as métricas de desempenho do nosso negócio. Assim estamos cumprindo a nossa missão de Transformar o País Pela Educação.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no 3T17 uma base de 95,1 mil alunos, o que representa, já consolidando as recentes aquisições realizadas em 2016, um crescimento de 2,1% comparado ao 3T16. Excluindo o efeito da Una Uberlândia (adquirida em out/16), somamos 92,8 mil alunos, uma queda de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a uma redução de 1,5 mil alunos de pós-graduação, 0,8 mil alunos do Pronatec, além de uma redução de 1,5 mil alunos de EAD.



Base de Alunos	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	% 3T17/3T16	% 3T17/2T17
Graduação <sup>1</sup>	81.303	80.507	88.423	84.517	86.742	6,7%	2,6%
Pós-Graduação	5.954	5.508	5.321	5.596	4.491	-24,6%	-19,7%
EAD	4.241	3.949	4.164	3.651	2.789	-34,2%	-23,6%
Ensino Básico e Técnico	1.732	878	1.046	1.341	1.123	-35,2%	-16,3%
<b>Total</b>	<b>93.230</b>	<b>90.842</b>	<b>98.954</b>	<b>95.105</b>	<b>95.145</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,0%</b>

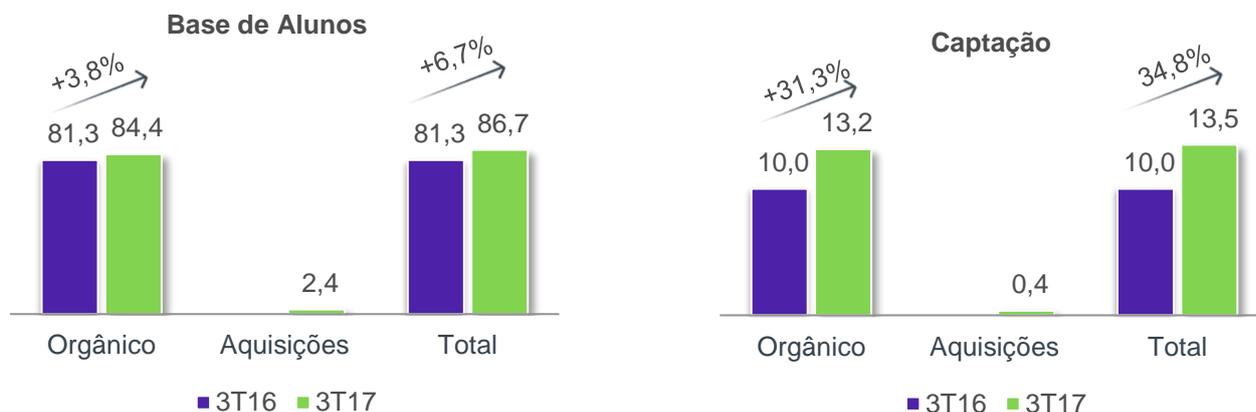
Base de Alunos (Excl. Aquisição) <sup>2</sup>	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	% 3T17/3T16	% 3T17/2T17
Graduação <sup>1</sup>	81.303	78.387	85.838	82.014	84.357	3,8%	2,9%
Pós-Graduação	5.954	5.508	5.321	5.596	4.491	-24,6%	-19,7%
EAD	4.241	3.949	4.164	3.651	2.789	-34,2%	-23,6%
Ensino Básico e Técnico	1.732	878	1.046	1.341	1.123	-35,2%	-16,3%
<b>Total</b>	<b>93.230</b>	<b>88.722</b>	<b>96.369</b>	<b>92.602</b>	<b>92.760</b>	<b>-0,5%</b>	<b>0,2%</b>

<sup>1</sup> Inclui cursos híbridos

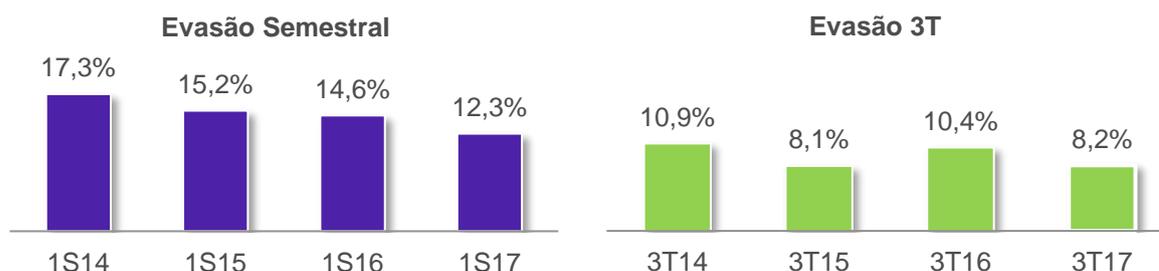
<sup>2</sup> Exclui aquisição da Una Uberlândia (Out-16)

## Base de Alunos Graduação

A base de alunos de graduação no 3T17 foi de 86,7 mil alunos, ou 6,7% maior em relação à base do 3T16, já considerando a consolidação das recentes aquisições. Excluindo a Una Uberlândia, teríamos 84,4 mil alunos, o que representa um crescimento de 3,8% versus o mesmo período do ano anterior.

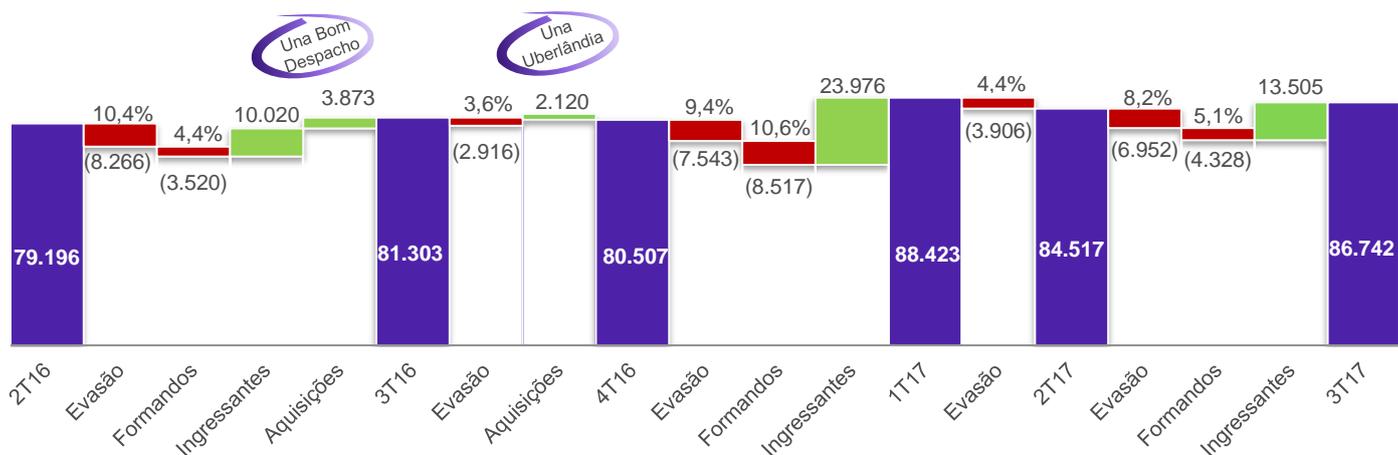


Matriculamos 13,5 mil novos alunos, o que representa um crescimento de 34,8% versus 3T16. Excluindo a Una Uberlândia, com 0,4 mil novos ingressantes, tivemos um crescimento de 31,3%. Os resultados refletem nossos esforços internos e as mudanças importantes em nossa estratégia comercial, que segue uma abordagem mais direcionada e assertiva. Os números confirmam também nossa tese de que investir em qualidade gera resultados, já que vemos, apesar de um ambiente político-econômico ainda desafiador e da escassez de financiamento estudantil (FIES), um crescente número de alunos dispostos a investir em sua formação, e que buscam em nossas instituições de ensino o caminho para transformar suas próprias vidas.

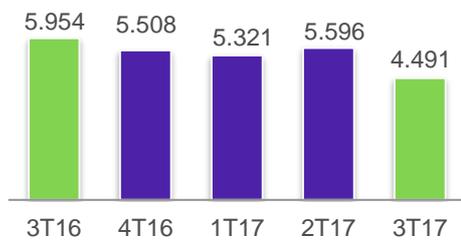


Quanto a evasão, 7,0 mil alunos abandonaram seus cursos na virada do semestre. Isto representou uma perda de 12,3% da base de alunos do 1S17, ou seja, uma melhora de 2,3pp comparado ao 1S16, devido principalmente aos esforços e resultados da Diretoria de Serviços ao Aluno.

## Fluxo de alunos - Graduação



### Pós-Graduação



### Básico & Técnico



### EAD



**Base de Alunos Pós-Graduação** - O número de alunos matriculados na pós-graduação no 3T17 foi de 4,5 mil alunos, uma queda de 24,6% vs. 3T16.

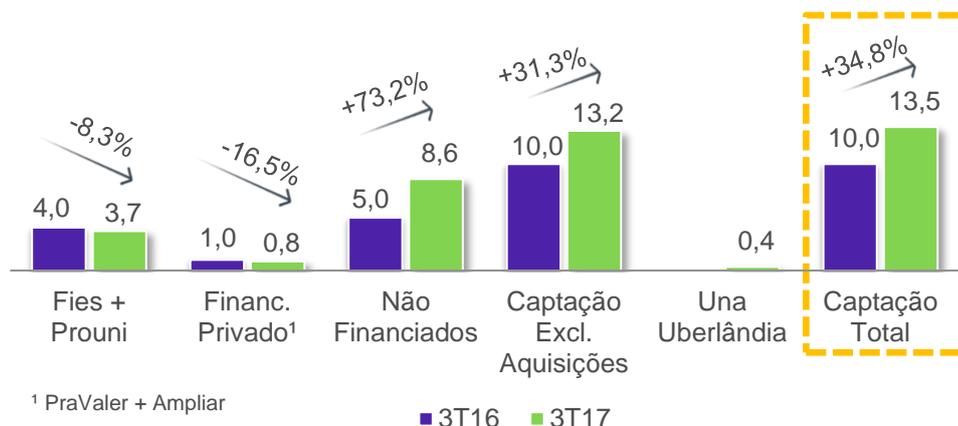
**Base de Alunos Ensino Básico e Técnico** - Apresentamos no 3T17 1,1 mil alunos no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT). A redução de alunos observada ao longo de 2016 se deu exclusivamente pelo encerramento do Pronatec.

**Base de Alunos EAD** - Neste trimestre 2,8 mil alunos estavam matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 34,2% comparado ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que desde o início deste ano, passamos a priorizar os cursos híbridos, que para fins gerenciais estão sendo consolidados na base de alunos de graduação. Com isto interrompemos a captação de novos alunos para os cursos de graduação EAD.

## Financiamento Estudantil

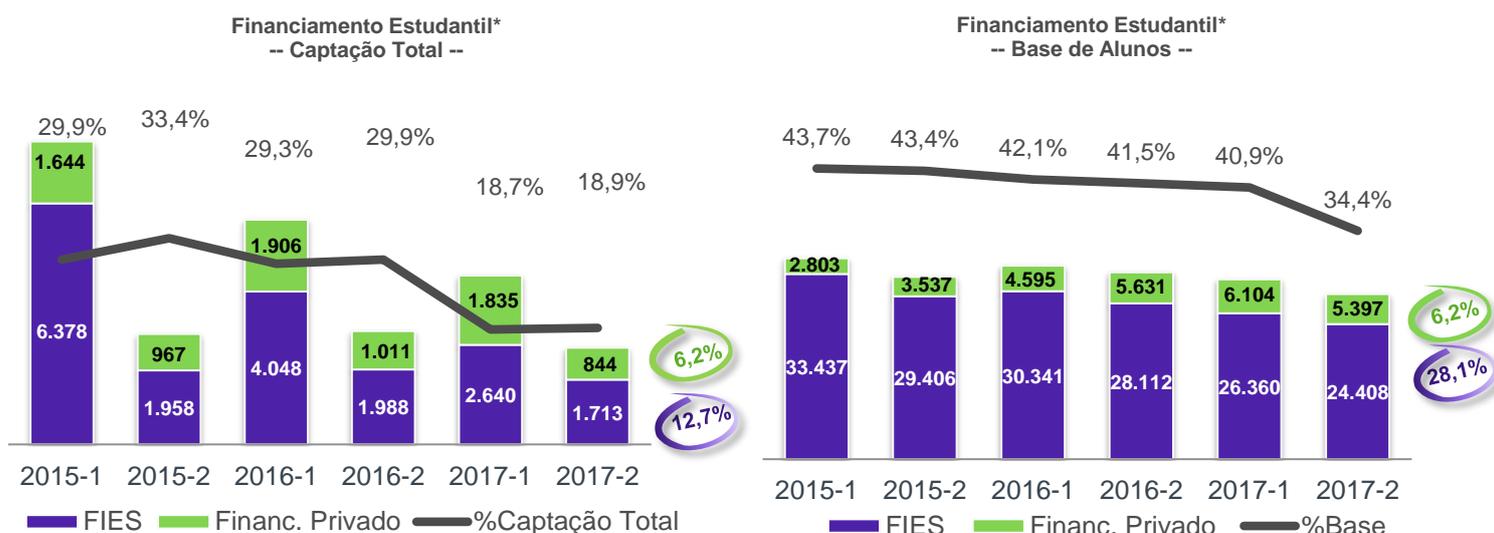
Assim como o observado no primeiro semestre de 2017, todo o crescimento deste último ciclo de captação veio de alunos não financiados, que cresceram 73% versus o 3T16. Mais uma vez

vimos uma redução no volume de novos alunos relacionados tanto aos programas públicos (Prouni e FIES) quanto aos financiamentos privados (Pravaler + Ampliar).



Olhando especificamente para o FIES, fechamos o 3T17 com 1,7 mil novos contratos (-13,8% vs. 3T16), o que representou 12,7% do total de captação. Isto inclui além dos novos contratos disponibilizados pelo governo para este semestre, os alunos que se transferiram de outras instituições. Com isto encerramos o 3T17 com 24,4 mil alunos com FIES (28,1% da base).

Além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis são 100% transferidos para a Ideal Invest, temos testado também uma modalidade onde o aluno passa por todo o processo de *credit score* do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. A soma de todos estes produtos de financiamento privado totalizou 0,8 mil novos alunos neste trimestre, ou 6,2% do total de captação, dos quais 84 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, temos hoje 5,4 mil alunos com financiamento privado, 6,2% da base de graduação, sendo que somente 0,6 mil alunos utilizando o nosso balanço. Vale lembrar que os processos de contratação e aditamento continuam ao longo do 4T17.



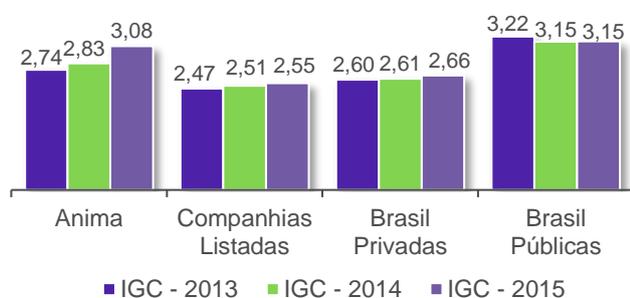
\* Inclui Sociesc a partir de 2016.1 e UNA Bom Despacho e Una Uberlândia a partir de 2016.2.

## Qualidade Acadêmica

Conforme divulgamos no 4T16, nossos índices acadêmicos do MEC confirmam o posicionamento de qualidade diferenciada da Ânima, com a maioria de seus cursos e instituições com nota 4 (escala de 1 a 5). A Ânima lidera os mais elevados padrões de qualidade no ensino superior brasileiro, inclusive em relação às instituições públicas no país, o que reforça a efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso de melhoria constante da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

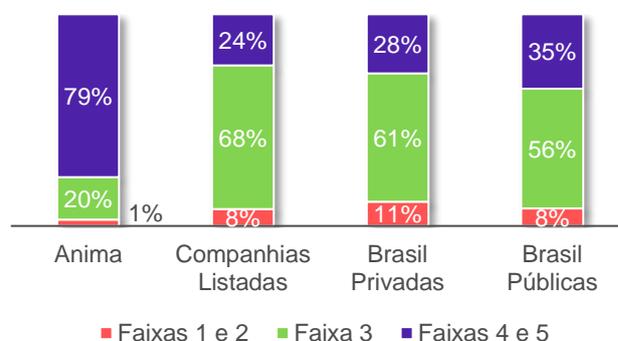
Abaixo um resumo com os principais índices acadêmicos\*:

### IGC Ponderado<sup>1</sup>

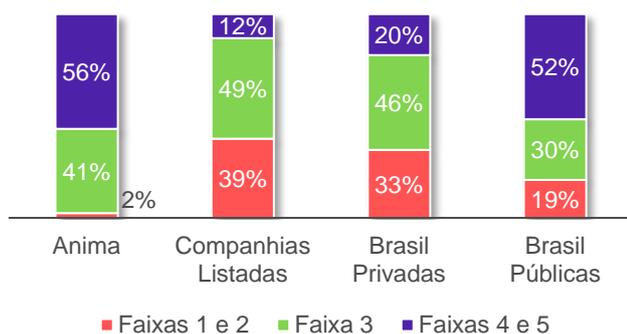


<sup>1</sup> IGC das IES mantidas ponderado pelo número de alunos.

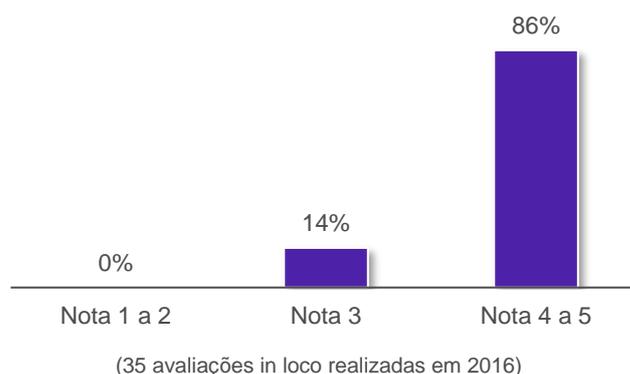
### CPC 2015



### Enade 2015



### Conceito de Curso (CC)



\* Sem considerar aquisições realizadas em 2016

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior (graduação e pós), o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui a HSM, a área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

### Resultados do 3T17

Valores em R\$ (milhões)	3T17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>407,4</b>	<b>161,8%</b>	<b>394,9</b>	<b>164,5%</b>	<b>12,4</b>	<b>105,9%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(149,1)	-59,2%	(148,7)	-61,9%	(0,4)	-3,1%
Impostos & Taxas	(6,4)	-2,6%	(6,1)	-2,5%	(0,3)	-2,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>251,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>240,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,7</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(144,3)</b>	<b>-57,3%</b>	<b>(138,3)</b>	<b>-57,6%</b>	<b>(5,9)</b>	<b>-50,7%</b>
- Pessoal	(102,3)	-40,6%	(101,5)	-42,3%	(0,8)	-6,6%
- Serviços de Terceiros	(10,2)	-4,0%	(7,2)	-3,0%	(3,0)	-25,2%
- CMV	(0,4)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,4)	-3,7%
- Aluguel & Ocupação	(21,5)	-8,5%	(21,0)	-8,8%	(0,5)	-4,0%
- Outras	(9,9)	-3,9%	(8,6)	-3,6%	(1,3)	-11,2%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>107,6</b>	<b>42,7%</b>	<b>101,8</b>	<b>42,4%</b>	<b>5,8</b>	<b>49,3%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(18,2)</b>	<b>-7,2%</b>	<b>(16,1)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-18,2%</b>
- PDD	(9,0)	-3,6%	(8,2)	-3,4%	(0,8)	-7,0%
- Marketing	(9,2)	-3,6%	(7,8)	-3,3%	(1,3)	-11,2%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(26,0)</b>	<b>-10,3%</b>	<b>(19,7)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-53,1%</b>
- Pessoal	(18,0)	-7,1%	(12,8)	-5,3%	(5,1)	-43,9%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,7%	(1,4)	-0,6%	(0,3)	-2,5%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	(0,3)	-2,2%
- Outras	(5,3)	-2,1%	(4,8)	-2,0%	(0,5)	-4,5%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(2,0)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(1,9)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-1,3%</b>
- Provisões	(3,4)	-1,4%	(3,4)	-1,4%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,2)	-0,1%	(0,1)	-0,6%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,7%	1,7	0,7%	(0,1)	-0,7%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>3,7</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,7</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>65,1</b>	<b>25,9%</b>	<b>67,9</b>	<b>28,3%</b>	<b>(2,7)</b>	<b>-23,3%</b>
- Despesas Corporativas	(24,7)	-9,8%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40,4</b>	<b>16,0%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,7)	-1,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,4)	-2,9%				
<b>EBITDA</b>	<b>29,3</b>	<b>11,6%</b>				
Depreciação & Amortização	(13,3)	-5,3%				
Equivalência Patrimonial	(0,2)	-0,1%				
<b>EBIT</b>	<b>15,8</b>	<b>6,3%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(6,9)	-2,7%				
<b>EBT</b>	<b>8,9</b>	<b>3,5%</b>				
Imposto de Renda & CSLL	1,3	0,5%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10,2</b>	<b>4,0%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,4	2,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>17,6</b>	<b>7,0%</b>				

## Resultados dos 9M17

Valores em R\$ (milhões)	9M17					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.212,6</b>	<b>158,1%</b>	<b>1.182,8</b>	<b>159,9%</b>	<b>29,8</b>	<b>108,8%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(425,0)	-55,4%	(424,4)	-57,4%	(0,6)	-2,3%
Impostos & Taxas	(20,5)	-2,7%	(18,7)	-2,5%	(1,8)	-6,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>767,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>739,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,4</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(426,8)</b>	<b>-55,6%</b>	<b>(410,5)</b>	<b>-55,5%</b>	<b>(16,3)</b>	<b>-59,6%</b>
- Pessoal	(307,6)	-40,1%	(305,0)	-41,2%	(2,6)	-9,5%
- Serviços de Terceiros	(26,7)	-3,5%	(19,8)	-2,7%	(6,8)	-25,0%
- CMV	(2,3)	-0,3%	0,0	0,0%	(2,3)	-8,4%
- Aluguel & Ocupação	(64,0)	-8,3%	(62,7)	-8,5%	(1,3)	-4,7%
- Outras	(26,3)	-3,4%	(23,0)	-3,1%	(3,3)	-12,0%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>340,2</b>	<b>44,4%</b>	<b>329,2</b>	<b>44,5%</b>	<b>11,1</b>	<b>40,4%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(53,3)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(48,2)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(5,1)</b>	<b>-18,5%</b>
- PDD	(31,1)	-4,1%	(29,5)	-4,0%	(1,6)	-5,8%
- Marketing	(22,2)	-2,9%	(18,7)	-2,5%	(3,5)	-12,7%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(81,0)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(62,2)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(18,8)</b>	<b>-68,5%</b>
- Pessoal	(54,9)	-7,2%	(40,3)	-5,4%	(14,7)	-53,6%
- Serviços de Terceiros	(8,3)	-1,1%	(6,8)	-0,9%	(1,5)	-5,5%
- Aluguel & Ocupação	(3,1)	-0,4%	(2,3)	-0,3%	(0,8)	-3,1%
- Outras	(14,7)	-1,9%	(12,9)	-1,7%	(1,8)	-6,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,5</b>	<b>1,7%</b>
- Provisões	(3,6)	-0,5%	(3,6)	-0,5%	(0,0)	-0,1%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,2%	(1,2)	-0,2%	(0,3)	-1,0%
- Outras receitas operacionais	6,6	0,9%	5,8	0,8%	0,8	2,9%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>9,5</b>	<b>1,2%</b>	<b>9,5</b>	<b>1,3%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>217,0</b>	<b>28,3%</b>	<b>229,3</b>	<b>31,0%</b>	<b>(12,3)</b>	<b>-44,9%</b>
- Despesas Corporativas	(66,4)	-8,7%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>150,6</b>	<b>19,6%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(15,9)	-2,1%				
<b>EBITDA</b>	<b>125,2</b>	<b>16,3%</b>				
Depreciação & Amortização	(37,8)	-4,9%				
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0%				
<b>EBIT</b>	<b>87,2</b>	<b>11,4%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(30,0)	-3,9%				
<b>EBT</b>	<b>57,2</b>	<b>7,5%</b>				
Imposto de Renda & CSSL	17,2	2,2%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>74,4</b>	<b>9,7%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	15,9	2,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)	-1,5%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>78,9</b>	<b>10,3%</b>				

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	9M17	% AV	9M16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>394,9</b>	<b>164,5%</b>	<b>337,5</b>	<b>150,8%</b>	<b>17,0%</b>	<b>1.182,8</b>	<b>159,9%</b>	<b>1.010,1</b>	<b>148,6%</b>	<b>17,1%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(148,7)	-61,9%	(109,2)	-48,8%	36,3%	(424,4)	-57,4%	(316,5)	-46,6%	34,1%
Impostos & Taxas	(6,1)	-2,5%	(4,6)	-2,0%	33,5%	(18,7)	-2,5%	(13,8)	-2,0%	36,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>240,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>223,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,3%</b>	<b>739,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>679,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,8%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(138,3)</b>	<b>-57,6%</b>	<b>(136,4)</b>	<b>-61,0%</b>	<b>1,4%</b>	<b>(410,5)</b>	<b>-55,5%</b>	<b>(394,9)</b>	<b>-58,1%</b>	<b>4,0%</b>
- Pessoal	(101,5)	-42,3%	(101,6)	-45,4%	-0,1%	(304,9)	-41,2%	(295,3)	-43,4%	3,2%
- Serviços de Terceiros	(7,2)	-3,0%	(7,1)	-3,2%	1,6%	(19,8)	-2,7%	(20,7)	-3,0%	-4,3%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
- Aluguel & Ocupação	(21,0)	-8,8%	(20,1)	-9,0%	4,3%	(62,7)	-8,5%	(58,5)	-8,6%	7,2%
- Outras	(8,6)	-3,6%	(7,6)	-3,4%	13,2%	(23,0)	-3,1%	(20,4)	-3,0%	12,8%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>101,8</b>	<b>42,4%</b>	<b>87,4</b>	<b>39,0%</b>	<b>16,5%</b>	<b>329,2</b>	<b>44,5%</b>	<b>285,0</b>	<b>41,9%</b>	<b>15,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(16,1)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(14,1)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>14,0%</b>	<b>(48,2)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(44,7)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>7,9%</b>
- PDD	(8,2)	-3,4%	(8,2)	-3,7%	0,4%	(29,5)	-4,0%	(27,5)	-4,0%	7,3%
- Marketing	(7,8)	-3,3%	(5,9)	-2,6%	32,7%	(18,7)	-2,5%	(17,2)	-2,5%	9,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(19,7)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(21,8)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(62,2)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(58,8)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>5,8%</b>
- Pessoal	(12,8)	-5,3%	(14,3)	-6,4%	-10,6%	(40,3)	-5,4%	(39,3)	-5,8%	2,4%
- Serviços de Terceiros	(1,4)	-0,6%	(2,6)	-1,2%	-46,1%	(6,8)	-0,9%	(7,3)	-1,1%	-7,3%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,3%	(1,3)	-0,6%	-42,2%	(2,3)	-0,3%	(3,3)	-0,5%	-31,2%
- Outras	(4,8)	-2,0%	(3,5)	-1,6%	33,9%	(12,9)	-1,7%	(8,8)	-1,3%	45,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1,9)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>460,3%</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>(3,8)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-127,5%</b>
- Provisões	(3,4)	-1,4%	(2,5)	-1,1%	39,0%	(3,6)	-0,5%	(8,9)	-1,3%	-59,3%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-0,1%	(0,5)	-0,2%	-64,2%	(1,2)	-0,2%	(1,5)	-0,2%	-18,6%
- Outras receitas operacionais	1,7	0,7%	2,6	1,2%	-34,5%	5,8	0,8%	6,5	1,0%	-10,1%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>3,7</b>	<b>1,6%</b>	<b>3,5</b>	<b>1,6%</b>	<b>6,5%</b>	<b>9,5</b>	<b>1,3%</b>	<b>9,5</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>67,9</b>	<b>28,3%</b>	<b>54,7</b>	<b>24,4%</b>	<b>24,2%</b>	<b>229,3</b>	<b>31,0%</b>	<b>187,2</b>	<b>27,5%</b>	<b>22,5%</b>

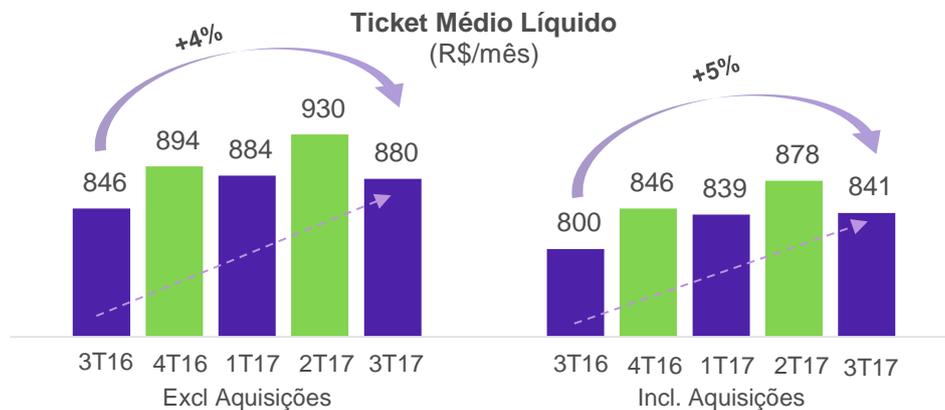
Valores em R\$ (milhões)	3T17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições <sup>1</sup>	% AH	Aquisições <sup>1</sup>	% AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>240,1</b>	<b>7,3%</b>	<b>196,1</b>	<b>4,1%</b>	<b>44,0</b>	<b>24,3%</b>
Total de Custos	(138,3)	1,4%	(107,8)	-1,7%	(30,5)	14,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	101,8	16,5%	88,3	12,2%	13,5	56,0%
<b>% Margem Bruta</b>	<b>42,4%</b>	<b>3,4pp</b>	<b>45,0%</b>	<b>3,2pp</b>	<b>30,6%</b>	<b>6,2pp</b>
Resultado Operacional	67,9	24,2%	62,5	14,8%	5,4	2275,0%
<b>% Mg. Operacional</b>	<b>28,3%</b>	<b>3,8pp</b>	<b>31,9%</b>	<b>3,0pp</b>	<b>12,2%</b>	<b>11,6pp</b>

Valores em R\$ (milhões)	9M17					
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições <sup>1</sup>	% AH	Aquisições <sup>1</sup>	% AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>739,7</b>	<b>8,8%</b>	<b>605,9</b>	<b>2,2%</b>	<b>133,7</b>	<b>53,9%</b>
Total de Custos	(410,5)	4,0%	(324,6)	-1,4%	(85,9)	30,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	329,2	15,5%	281,3	6,6%	47,9	126,0%
<b>% Margem Bruta</b>	<b>44,5%</b>	<b>2,6pp</b>	<b>46,4%</b>	<b>1,9pp</b>	<b>35,8%</b>	<b>11,4pp</b>
Resultado Operacional	229,3	22,5%	207,4	13,0%	21,9	500,0%
<b>% Mg. Operacional</b>	<b>31,0%</b>	<b>3,5pp</b>	<b>34,2%</b>	<b>3,3pp</b>	<b>16,4%</b>	<b>12,2pp</b>

<sup>1</sup> Considera aquisições: (Sociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16 e Una Uberlândia Out-16)

## Receita Líquida

Reportamos neste trimestre uma Receita Líquida de R\$240,1 milhões (+R\$16,3 milhões e +7,3% vs. 3T16), influenciados pelas novas aquisições (+3,2%), um pequeno crescimento de nossa base de alunos orgânica (+0,1%) e pelo avanço de nosso ticket médio líquido (+4,0%).



Continuamos vendo um crescimento saudável de nosso ticket médio líquido, que neste terceiro trimestre chegou a R\$880/mês (ou R\$841/mês incluído as aquisições). Isto representa um crescimento de cerca de 4,0% versus o mesmo período do ano anterior, e se mantendo praticamente estável quando comparado ao 1T17. Além do reajuste anual médio de mensalidades, continuamos vendo uma melhoria em nosso mix de cursos (+3,1%), parcialmente neutralizados pelo aumento dos descontos (-8,1%).

No acumulado do ano chegamos a R\$739,7 milhões de Receita Líquida, o que representa um crescimento de +8,8% versus o mesmo período do ano anterior.

## Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 3T17 foi de R\$101,8 milhões, o que representa uma margem de 42,4% da Receita Líquida e um aumento de +3,4pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Excluindo as aquisições, chegamos a um Lucro Bruto de R\$88,3 milhões no trimestre, ou uma margem de 45,0% da Receita Líquida (+3,2pp vs. 3T16). Esta evolução está diretamente ligada aos nossos esforços de recomposição de margens. Vemos um avanço de 7,2pp principalmente pelas melhorias de eficiência acadêmica (ensalamento médio e evolução do currículo de convergência) e infraestrutura (utilização da capacidade instalada de nossos campi), parcialmente neutralizado pelo aumento de nossos descontos médios (-4,0pp de margem bruta).

## Resultado Operacional

Encerramos o 3T17 com um Resultado Operacional de R\$67,9 milhões (+24,2% vs. 3T16), que representou uma margem de 28,3% da Receita Líquida (+3,8pp vs. 3T16). Desconsiderando as aquisições, nosso Resultado Operacional foi de R\$62,5 milhões, um crescimento de 14,8% vs. 3T16, e apresentou uma margem de 31,9% da Receita Líquida (+3,0pp vs. 3T16).

No acumulado do ano, chegamos a um Resultado Operacional de R\$229,3 milhões, o que representa um crescimento de 22,5% versus o mesmo período do ano anterior.

### Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$16,1 milhões no 3T17 (+14,0% vs. 3T16, crescimento influenciado pelas aquisições) e representaram 6,7% da Receita Líquida (-0,4pp vs. 3T16). Enquanto as despesas com provisões para devedores duvidosos ficaram praticamente estáveis em relação à Receita Líquida (+0,3pp), vimos uma piora nas despesas de marketing (-0,7pp).

### Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$19,7 milhões no 3T17 (-9,4% vs. 3T16) e representaram 8,2% da Receita Líquida (+1,5pp vs. 3T16). Vemos uma melhora nas despesas de pessoal, com serviços de terceiros e de ocupação, em relação à Receita Líquida (+1,1pp, +0,6pp e +0,3pp respectivamente), devido principalmente aos nossos esforços de redução de despesas, às integrações das unidades adquiridas e aos movimentos de centralização de algumas áreas nas despesas corporativas, que foram parcialmente neutralizados por uma piora nas outras despesas (-0,4pp).

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (despesas) operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$1,9 milhões no 3T17, ou 0,8% da Receita Líquida. A piora de 0,7pp como porcentagem da Receita Líquida vs. 3T16 é resultado, sobretudo, de um aumento das provisões para risco e redução de outras receitas operacionais.

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	9M17	% AV	9M16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>12,4</b>	<b>105,9%</b>	<b>7,1</b>	<b>108,3%</b>	<b>75,7%</b>	<b>29,8</b>	<b>108,8%</b>	<b>21,3</b>	<b>110,2%</b>	<b>39,6%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,4)	-3,1%	(0,0)	-0,2%	2723,7%	(0,6)	-2,3%	(0,6)	-3,1%	7,6%
Impostos & Taxas	(0,3)	-2,8%	(0,5)	-8,1%	-37,1%	(1,8)	-6,4%	(1,4)	-7,1%	27,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>11,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>79,7%</b>	<b>27,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>41,5%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(5,9)</b>	<b>-50,7%</b>	<b>(4,9)</b>	<b>-75,7%</b>	<b>20,3%</b>	<b>(16,3)</b>	<b>-59,6%</b>	<b>(14,6)</b>	<b>-75,2%</b>	<b>12,1%</b>
- Pessoal	(0,8)	-6,6%	(1,3)	-19,5%	-39,2%	(2,6)	-9,5%	(3,1)	-16,0%	-16,4%
- Serviços de Terceiros	(3,0)	-25,2%	(1,6)	-24,2%	87,0%	(6,8)	-25,0%	(5,8)	-29,9%	18,3%
- CMV	(0,4)	-3,7%	(0,5)	-7,4%	-10,4%	(2,3)	-8,4%	(2,0)	-10,2%	16,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,5)	-4,0%	(0,5)	-7,8%	-6,7%	(1,3)	-4,7%	(1,5)	-7,7%	-13,9%
- Outras	(1,3)	-11,2%	(1,1)	-16,8%	19,3%	(3,3)	-12,0%	(2,2)	-11,4%	49,4%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>5,8</b>	<b>49,3%</b>	<b>1,6</b>	<b>24,3%</b>	<b>264,5%</b>	<b>11,1</b>	<b>40,4%</b>	<b>4,8</b>	<b>24,8%</b>	<b>130,6%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-19,5%</b>	<b>68,3%</b>	<b>(5,1)</b>	<b>-18,5%</b>	<b>(2,4)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>108,8%</b>
- PDD	(0,8)	-7,0%	(0,5)	-7,8%	62,5%	(1,6)	-5,8%	(0,8)	-4,1%	100,3%
- Marketing	(1,3)	-11,2%	(0,8)	-11,7%	72,1%	(3,5)	-12,7%	(1,6)	-8,4%	113,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(6,2)</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(3,8)</b>	<b>-57,8%</b>	<b>65,0%</b>	<b>(18,8)</b>	<b>-68,5%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-53,9%</b>	<b>80,0%</b>
- Pessoal	(5,1)	-43,9%	(2,9)	-45,0%	75,4%	(14,7)	-53,6%	(7,9)	-40,8%	85,6%
- Serviços de Terceiros	(0,3)	-2,5%	(0,2)	-3,7%	21,7%	(1,5)	-5,5%	(0,7)	-3,4%	123,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-2,2%	(0,3)	-4,1%	-3,2%	(0,8)	-3,1%	(0,8)	-4,1%	7,9%
- Outras	(0,5)	-4,5%	(0,3)	-5,1%	59,6%	(1,8)	-6,4%	(1,1)	-5,5%	64,3%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5%</b>	<b>-548,9%</b>	<b>0,5</b>	<b>1,7%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-800,9%</b>
- Provisões	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	-2,4%	(0,0)	-0,1%	(0,0)	0,0%	4110,1%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-0,6%	(0,1)	-1,0%	-3,7%	(0,3)	-1,0%	(0,3)	-1,6%	-11,5%
- Outras receitas operacionais	(0,1)	-0,7%	0,1	1,6%	-180,6%	0,8	2,9%	0,2	1,3%	217,6%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(2,7)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-52,5%</b>	<b>-20,3%</b>	<b>(12,3)</b>	<b>-44,9%</b>	<b>(8,1)</b>	<b>-41,9%</b>	<b>51,4%</b>

A área de outros negócios é composta pela HSM, a Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc e a EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria e outros). A EBRADI é uma nova marca da Ânima lançada no final do ano passado para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o Brasil. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

No acumulado do ano, apresentamos uma Receita Líquida de R\$27,4 milhões, o que representa um crescimento de 41,5% versus os 9M16. Este crescimento é fruto principalmente da aceleração das vendas de cursos *in-company* da HSM, do GIT e da EBRADI (que ainda não existia no 9M16). Nossos esforços de melhoria no portfólio de produtos vêm se traduzindo em ganhos de margem bruta, então encerramos o período com um Lucro Bruto de R\$11,1 milhões, ou 40,4% de margem (+15,6pp vs. 9M16). Por fim o Resultado Operacional no 9M17 ficou negativo em R\$12,3 milhões (-3,0pp vs. 9M16). Apesar da piora versus o mesmo período do ano anterior, já começamos a ver uma melhora no 3T17 (vs. 3T16), tanto na HSM quanto no GIT. Já a EBRADI ainda representará um investimento neste primeiro ano de operações, mas estamos em linha com o plano de negócio em termo de receita líquida, e um pouco melhor em termos de seu resultado operacional.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	3T17	% AV	3T16	% AV	% AH	9M17	% AV	9M16	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>407,4</b>	<b>161,8%</b>	<b>344,6</b>	<b>149,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>1.212,6</b>	<b>158,1%</b>	<b>1.031,5</b>	<b>147,5%</b>	<b>17,6%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(149,1)	-59,2%	(109,2)	-47,4%	36,6%	(425,0)	-55,4%	(317,1)	-45,3%	34,0%
Impostos & Taxas	(6,4)	-2,6%	(5,1)	-2,2%	26,2%	(20,5)	-2,7%	(15,2)	-2,2%	35,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>251,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>230,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>767,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>699,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(144,3)</b>	<b>-57,3%</b>	<b>(141,4)</b>	<b>-61,4%</b>	<b>2,1%</b>	<b>(426,8)</b>	<b>-55,6%</b>	<b>(409,4)</b>	<b>-58,6%</b>	<b>4,3%</b>
- Pessoal	(102,3)	-40,6%	(102,9)	-44,7%	-0,6%	(307,6)	-40,1%	(298,4)	-42,7%	3,1%
- Serviços de Terceiros	(10,2)	-4,0%	(8,7)	-3,8%	17,2%	(26,7)	-3,5%	(26,5)	-3,8%	0,7%
- CMV	(0,4)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	-10,4%	(2,3)	-0,3%	(2,0)	-0,3%	17,1%
- Aluguel & Ocupação	(21,5)	-8,5%	(20,6)	-9,0%	4,1%	(64,0)	-8,3%	(60,0)	-8,6%	6,7%
- Outras	(9,9)	-3,9%	(8,7)	-3,8%	14,0%	(26,3)	-3,4%	(22,6)	-3,2%	16,4%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>107,6</b>	<b>42,7%</b>	<b>88,9</b>	<b>38,6%</b>	<b>20,9%</b>	<b>340,2</b>	<b>44,4%</b>	<b>289,8</b>	<b>41,4%</b>	<b>17,4%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(18,2)</b>	<b>-7,2%</b>	<b>(15,4)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>18,5%</b>	<b>(53,3)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(47,1)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>13,1%</b>
- PDD	(9,0)	-3,6%	(8,7)	-3,8%	4,0%	(31,1)	-4,1%	(28,3)	-4,0%	9,9%
- Marketing	(9,2)	-3,6%	(6,7)	-2,9%	37,3%	(22,2)	-2,9%	(18,8)	-2,7%	18,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(26,0)</b>	<b>-10,3%</b>	<b>(25,6)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>(81,0)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(69,2)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>17,0%</b>
- Pessoal	(18,0)	-7,1%	(17,3)	-7,5%	4,1%	(54,9)	-7,2%	(47,2)	-6,8%	16,3%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,7%	(2,8)	-1,2%	-40,2%	(8,3)	-1,1%	(8,0)	-1,1%	3,7%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,4%	(1,6)	-0,7%	-35,6%	(3,1)	-0,4%	(4,1)	-0,6%	-23,6%
- Outras	(5,3)	-2,1%	(3,9)	-1,7%	36,1%	(14,7)	-1,9%	(9,9)	-1,4%	47,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(2,0)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>572,4%</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2%</b>	<b>(3,9)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-139,1%</b>
- Provisões	(3,4)	-1,4%	(2,5)	-1,1%	39,0%	(3,6)	-0,5%	(8,9)	-1,3%	-58,9%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,6)	-0,3%	-57,2%	(1,5)	-0,2%	(1,8)	-0,3%	-17,4%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,7%	2,7	1,2%	-39,9%	6,6	0,9%	6,7	1,0%	-1,8%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>3,7</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,5</b>	<b>1,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>9,5</b>	<b>1,2%</b>	<b>9,5</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>65,1</b>	<b>25,9%</b>	<b>51,2</b>	<b>22,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>217,0</b>	<b>28,3%</b>	<b>179,1</b>	<b>25,6%</b>	<b>21,2%</b>
- Despesas Corporativas	(24,7)	-9,8%	(15,6)	-6,8%	59,1%	(66,4)	-8,7%	(43,6)	-6,2%	52,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40,4</b>	<b>16,0%</b>	<b>35,7</b>	<b>15,5%</b>	<b>13,2%</b>	<b>150,6</b>	<b>19,6%</b>	<b>135,5</b>	<b>19,4%</b>	<b>11,2%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,7)	-1,5%	(3,5)	-1,5%	6,5%	(9,5)	-1,2%	(9,5)	-1,4%	0,2%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,4)	-2,9%	(8,0)	-3,5%	0,0%	(15,9)	-2,1%	(16,7)	-2,4%	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>29,3</b>	<b>11,6%</b>	<b>24,1</b>	<b>10,5%</b>	<b>21,3%</b>	<b>125,2</b>	<b>16,3%</b>	<b>109,2</b>	<b>15,6%</b>	<b>14,6%</b>
Depreciação & Amortização	(13,3)	-5,3%	(10,2)	-4,4%	30,4%	(37,8)	-4,9%	(28,9)	-4,1%	30,8%
Equivalência Patrimonial	(0,2)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%	(0,2)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>15,8</b>	<b>6,3%</b>	<b>13,9</b>	<b>6,1%</b>	<b>13,3%</b>	<b>87,2</b>	<b>11,4%</b>	<b>80,3</b>	<b>11,5%</b>	<b>8,6%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(6,9)	-2,7%	(8,6)	-3,7%	-20,1%	(30,0)	-3,9%	(23,6)	-3,4%	27,0%
<b>EBT</b>	<b>8,9</b>	<b>3,5%</b>	<b>5,3</b>	<b>2,3%</b>	<b>67,2%</b>	<b>57,2</b>	<b>7,5%</b>	<b>56,7</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,9%</b>
Imposto de Renda & CSLL	1,3	0,5%	0,2	0,1%	438,7%	17,2	2,2%	0,6	0,1%	3012,9%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10,2</b>	<b>4,0%</b>	<b>5,6</b>	<b>2,4%</b>	<b>83,1%</b>	<b>74,4</b>	<b>9,7%</b>	<b>57,3</b>	<b>8,2%</b>	<b>29,9%</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,4	2,9%	8,0	3,5%	0,0%	15,9	2,1%	16,7	2,4%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(11,5)	-1,5%	0,0	0,0%	0,0%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>17,6</b>	<b>7,0%</b>	<b>13,6</b>	<b>5,9%</b>	<b>29,1%</b>	<b>78,9</b>	<b>10,3%</b>	<b>74,0</b>	<b>10,6%</b>	<b>6,5%</b>

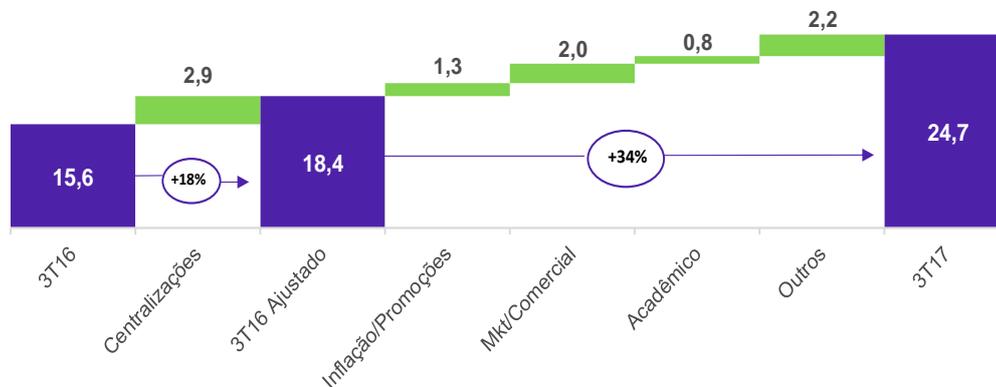
<sup>1</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

<sup>2</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

## Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas totalizaram R\$24,7 milhões no 3T17 e representaram 9,8% da Receita Líquida, uma piora de -3,0pp vs. 3T16. Vale lembrar que começamos no ano passado um movimento de centralização de algumas atividades, aumentando o escopo de nossas áreas corporativas e do centro de serviços compartilhados. Isto implica em transferências de pessoal e orçamentos de centros de custo de nossas unidades de negócio para centros de custos corporativos, sempre buscando ganhos de escala. Estas transferências representaram R\$2,9 milhões do total de despesas corporativas no 3T17, um aumento de 18%, conforme gráfico abaixo.

## Despesas Corporativas



A partir desta base ajustada, vemos um aumento de 34% diretamente relacionado às áreas que elegemos como prioritárias. O investimento em uma área comercial e o reforço da área de serviços ao aluno já mostra resultados tanto em nossa captação quanto retenção de alunos. Reforçamos também a área acadêmica corporativa com pessoal e serviços de tecnologia. No acumulado do ano o valor reportado foi de R\$66,4 milhões, equivalente a 8,7% da Receita Líquida, uma piora de -2,5pp vs. 9M16.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$40,4 milhões no 3T17 (+13,2% vs. 3T16) e apresentou uma margem de 16,0% sobre a Receita Líquida, apresentando uma melhora de +0,5pp. Encerramos o acumulado do ano com um EBITDA Ajustado de R\$150,6 milhões ou uma margem de 19,6% da Receita Líquida, uma melhora de +0,3pp comparado ao mesmo período do ano passado.

## Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA				Resultado Líquido	
	3T17	3T16	9M17	9M16	9M17	9M16
Despesas de Reestruturação	(8,0)	(8,9)	(14,5)	(14,9)	(14,5)	(14,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,6	0,9	2,4	2,7	2,4	2,7
Remuneração Baseada em ações	0,0	0,0	(1,2)	(4,6)	(1,2)	(4,6)
Programa Refis 2017 (MP 766 - 1.687) <sup>1</sup>	0,0	0,0	(2,5)	0,0	9,0	0,0
<b>Total de itens Não Recorrentes</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(15,9)</b>	<b>(16,7)</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(16,7)</b>

<sup>1</sup> Para mais informações, direcionar-se ao Release de Resultados do 2T17

**Despesas de Reestruturação.** No 3T17 reportamos um valor de R\$8,0 milhões de despesas com reestruturação de natureza não recorrente, devido às rescisões de professores e funcionários administrativos decorrentes do processo de reestruturação e da integração de novas unidades.

**Ajuste contas a receber FIES.** Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016 firmamos um acordo com o governo prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência de 2015 e ainda não pagas, sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Desta forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Este ajuste, que impactou negativamente o resultado de 2015, passa a ter um efeito positivo a partir de 2016. Neste trimestre excluimos o impacto positivo deste ajuste, no montante de R\$0,6 milhões (R\$2,4 milhões no acumulado do ano).

## Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	3T17	3T16	9M17	9M16
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>9,7</b>	<b>16,5</b>	<b>30,2</b>	<b>43,2</b>
Receita com juros de mensalidades	3,7	3,5	9,5	9,5
Receita com aplicações financeiras	3,8	7,6	12,6	17,6
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	1,1	4,3	5,0	14,3
Outras	1,1	1,0	3,1	1,8
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(16,7)</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>(66,8)</b>
Despesa de juros com empréstimos <sup>1</sup>	(9,8)	(17,2)	(34,3)	(46,1)
Despesa de juros com tributos	(0,2)	(0,2)	(3,7)	(0,4)
Despesa de juros com PraValer	(4,1)	(4,2)	(12,9)	(9,2)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(1,4)	(2,5)	(6,1)	(6,1)
Outros	(1,1)	(1,0)	(3,6)	(5,0)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(30,4)</b>	<b>(23,6)</b>

<sup>1</sup> Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 3T17 com um Resultado Financeiro negativo de R\$7,0 milhões ante -R\$8,6 milhões no mesmo período do ano passado. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$9,7 milhões, uma queda de R\$6,8 milhão vs. 3T16, principalmente por uma menor receita com aplicações financeiras, além de uma menor receita de correção monetária do saldo a receber de FIES relacionado ao acordo da PN23 (R\$1,1 milhões no 3T17 vs. R\$4,3 milhões no 3T16).

Por outro lado, apresentamos uma Despesa Financeira de R\$16,7 milhões no 3T17, uma redução de R\$8,4 milhões vs. 3T16. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos, decorrente da quitação de dívida bancária, que gerou uma redução do saldo devedor, além da queda da taxa de juros (CDI) do Brasil no período.

No acumulado do ano, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$30,4 milhões negativos ante um resultado também negativo de R\$23,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No trimestre, reportamos um crédito de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$1,3 milhões.

Finalizamos os 9M17 com um crédito de imposto de renda de R\$17,2 milhões, nos quais, R\$14,6 milhões são referentes ao programa Refis 2017 ocorrido no 2T17, classificados como não recorrentes.

## Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 3T17 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$17,6 milhões (+29,1% vs. 3T16), ou uma margem de 7,0% sobre a Receita Líquida (+1,1pp vs. 3T16). No acumulado do ano, apresentamos Resultado Líquido Ajustado de R\$78,9 milhões (+6,5% vs. 9M16), ou uma margem de 10,3% sobre a Receita Líquida (-0,3pp vs. 9M16).

## Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	SET 17	JUN 17	SET 16
<b>(+) Total de Disponibilidades</b>	<b>146,9</b>	<b>139,5</b>	<b>215,0</b>
Caixa	37,5	30,8	23,4
Aplicações Financeiras	109,4	108,6	191,5
<b>(-) Total de Empréstimos e Financiamentos <sup>1</sup></b>	<b>295,5</b>	<b>379,0</b>	<b>400,8</b>
Curto prazo	59,2	139,5	109,7
Longo prazo	236,3	239,5	291,1
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>2</sup></b>	<b>(148,6)</b>	<b>(239,5)</b>	<b>(185,9)</b>
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	76,8	79,3	58,9
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>3</sup></b>	<b>(225,4)</b>	<b>(318,8)</b>	<b>(244,8)</b>

<sup>1</sup> Valor líquido ajustado pelo swap

<sup>2</sup> Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

<sup>3</sup> Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao final de setembro de 2017 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$146,9 milhões. Vale destacar que no 3T17 recebemos a 2ª parcela referente à PN23 no valor de R\$48,5 milhões, conforme cronograma. Em relação a junho de 2017, o saldo de empréstimos e financiamentos foi reduzido em R\$83,5 milhões, principalmente pela amortização de empréstimos bancários.

As outras obrigações de curto e longo prazo representadas pelo parcelamento tributário e aquisições, totalizaram R\$76,8 milhões. Com isto, encerramos os 9M17 com uma dívida líquida de R\$225,4 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,3x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos os 9M17 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$278,5 milhões. Para fins gerenciais e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$1,8 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizado no 4T15 menos as baixas de R\$6,0 milhões registradas desde então.

Desta forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$280,3 milhões apresentando uma queda de R\$40,9 milhões se comparado ao 3T16. Vale ressaltar que neste trimestre convertemos R\$75,0 milhões de recebíveis de FIES, já incluindo a 2ª parcela da PN23.

	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	278,5	344,5	321,0	285,6	304,0	(25,5)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	3,2
<b>Contas a Receber Líquido Ajustado</b>	<b>280,3</b>	<b>346,9</b>	<b>324,4</b>	<b>289,8</b>	<b>309,0</b>	<b>(40,9)</b>
a vencer	221,1	282,5	265,7	227,7	258,5	(48,0)
até 180 d	46,9	51,2	45,1	45,5	37,7	7,8
de 180 a 360 d	8,0	8,5	9,1	12,4	8,7	(1,2)
de 361 a 720 d	4,4	4,7	4,5	4,2	4,0	0,5
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Dessa forma, encerramos o acumulado do ano com um PMR (prazo médio de recebimento) de 99 dias, 19 dias a menos comparado com o mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 182 dias para os recebíveis de FIES, ou 46 dias abaixo dos 9M16. Para o segmento de alunos Não FIES, nosso PMR ficou em 59 dias nos 9M17, +6 dias quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios encerramos os 9M17 com um PMR de 123 dias.

Total	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	278,5	344,5	321,0	285,6	304,0	(25,5)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	3,2
Contas a Receber Líquido Ajustado	280,3	346,9	324,4	289,8	309,0	(28,7)
Receita Líquida Acumulada	767,0	515,2	255,2	956,8	699,2	67,8
PMR (Dias)	99	121	114	107	118	(19)

FIES	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	157,0	231,4	207,1	191,7	210,4	(53,4)
Ajuste Contas a Receber FIES	(1,8)	(2,5)	(3,3)	(4,2)	(5,1)	3,2
Contas a Receber Líquido Ajustado	158,9	233,9	210,5	195,9	215,5	(56,6)
Receita Líquida Acumulada	236,1	165,5	79,0	336,4	254,9	(18,8)
PMR (Dias)	182	254	240	208	227	(46)

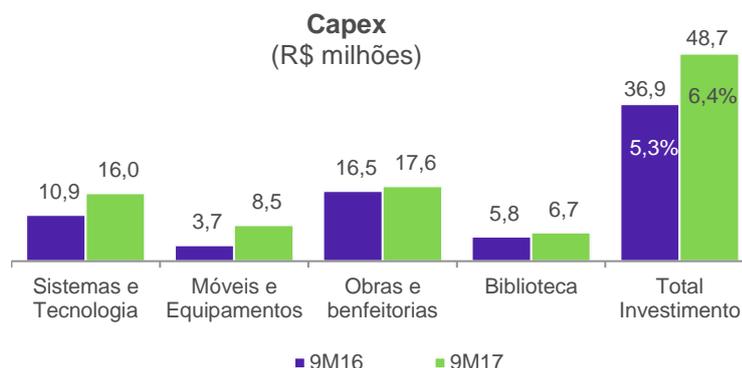
Não FIES	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	109,0	103,6	103,9	83,7	85,0	24,0
Receita Líquida Acumulada	503,4	333,9	170,2	567,5	419,3	84,1
PMR (Dias)	59	56	55	52	53	6

Outros Negócios	9M17	1S17	1T17	2016*	9M16*	Δ 9M17 / 9M16
Contas a Receber Líquido	12,5	9,5	10,0	10,2	8,6	3,9
Receita Líquida Acumulada	27,5	15,8	6,0	53,0	25,0	2,5
PMR (Dias)	123	108	149	61	83	39

\* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

## Investimentos (CAPEX)

Nos 9M17 totalizamos 48,7 milhões de investimentos, ou 6,4% sobre a Receita Líquida, e um aumento de 1,1pp comparado aos 5,3% reportados nos 9M16. Este valor inclui os investimentos em nossas unidades acadêmicas (expansão e manutenção), novos laboratórios acadêmicos e o desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



## Fluxo de Caixa

	3T17	3T16	9M17	9M16
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10,1</b>	<b>5,6</b>	<b>74,3</b>	<b>57,3</b>
Depreciação & Amortização	13,3	10,2	37,8	28,9
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	5,0	15,7	24,9	37,7
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	2,8	1,6	4,6	7,2
Outros ajustes ao resultado líquido	9,2	1,4	(6,3)	7,5
Distrato da Whitney	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>40,4</b>	<b>34,4</b>	<b>135,3</b>	<b>138,5</b>
Δ Contas a receber/PDD	67,1	86,7	12,2	17,6
Δ Outros ativos/passivos	21,3	5,0	29,4	(8,8)
<b>Variação de capital de giro</b>	<b>88,4</b>	<b>91,7</b>	<b>41,7</b>	<b>8,7</b>
<b>Geração de Caixa Livre antes CAPEX</b>	<b>128,9</b>	<b>126,1</b>	<b>177,0</b>	<b>147,2</b>
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(17,2)	(10,2)	(48,7)	(36,9)
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>111,7</b>	<b>115,9</b>	<b>128,2</b>	<b>110,3</b>
Atividades de Financiamento	(99,1)	(88,6)	(139,9)	(27,6)
Ações em tesouraria	(0,6)	0,0	(4,3)	(27,5)
Aquisições	(4,6)	(14,2)	(10,6)	(9,8)
Dividendos	(0,0)	0,0	(5,0)	(15,2)
Aumento de Capital LCB - Anima	0,0	0,0	(3,1)	0,0
<b>Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(104,2)</b>	<b>(102,7)</b>	<b>(162,8)</b>	<b>(80,1)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7,5</b>	<b>13,1</b>	<b>(34,6)</b>	<b>30,2</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	139,5	201,8	181,5	184,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	146,9	215,0	146,9	215,0

Encerramos este trimestre com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$40,4 milhões. A variação do nosso Capital de Giro alcançou R\$88,4 milhões no

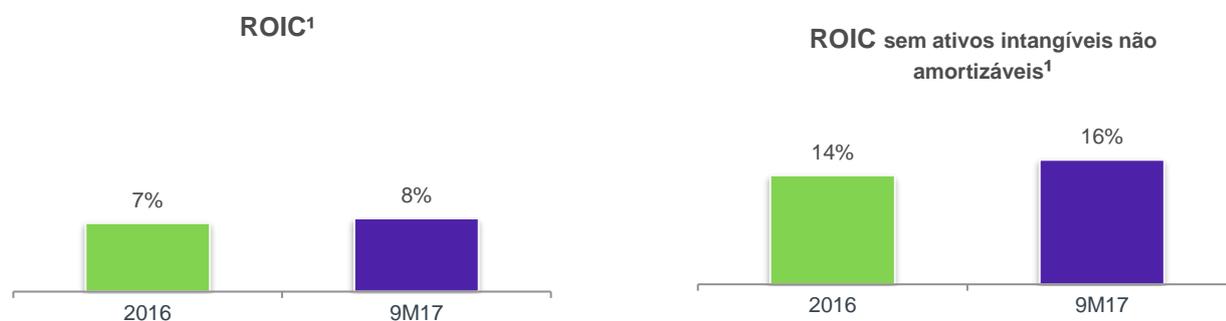
período, devido principalmente aos recebíveis de FIES, enquanto o Capex consumiu R\$17,2 milhões. Apresentamos assim uma Geração de Caixa Livre no período de R\$111,7 milhões.

No 3T17 as atividades de Financiamento consumiram R\$99,1 milhões, principalmente pela quitação de uma dívida bancária no valor de R\$65,0 milhões, além do pagamento de outros empréstimos e de juros bancários. Seguimos executando o programa de recompra de ações, que totalizou neste trimestre R\$0,6 milhões. Já os títulos a pagar de aquisições (Sociesc, Una Uberlândia e Una Bom Despacho) consumiram R\$4,6 milhões.

Desta forma encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$146,9 milhões, ou seja, uma geração de caixa de R\$7,5 milhões em relação ao início do período.

## Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 3T17, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 8%. Apesar de o avanço ainda ser tímido em relação às nossas ambições, seguimos melhorando após termos atingido um ponto de inflexão em nossa taxa de retorno no 1T17. Vemos este mesmo efeito quando analisamos nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, passando de um patamar de 14% em 2016 para 16% nos últimos 12 meses encerrados no 3T17.



¹ ROIC = EBIT LTM \* (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.  
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido  
EBIT 2016 Ajustado pelo Impairment HSM.

## ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 3T17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T17							
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Equivalência Patrimonial	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>407,4</b>							<b>407,4</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(149,1)					0,6		(148,5)
Impostos & Taxas	(6,4)							(6,4)
<b>Receita Líquida</b>	<b>251,8</b>					<b>0,6</b>		<b>252,4</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(144,3)</b>	<b>(6,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(6,5)</b>	<b>0,1</b>	<b>(157,6)</b>
- Pessoal	(102,3)					(6,5)		(108,8)
- Serviços de Terceiros	(10,2)						0,1	(10,1)
- CMV	(0,4)							(0,4)
- Aluguel & Ocupação	(21,5)							(21,5)
- Outras	(9,9)	(6,9)						(16,8)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>107,6</b>	<b>(6,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(5,9)</b>	<b>0,1</b>	<b>94,8</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(18,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(18,9)</b>
- PDD	(9,0)			(0,0)				(9,0)
- Marketing	(9,2)			(0,7)				(9,9)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(26,0)</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(25,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(58,3)</b>
- Pessoal	(18,0)			(18,6)		(0,4)		(37,0)
- Serviços de Terceiros	(1,7)			(2,7)				(4,4)
- Aluguel & Ocupação	(1,0)			(0,4)				(1,4)
- Outras	(5,3)	(6,4)	(0,2)	(3,5)		(0,1)		(15,6)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(2,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,8)</b>
- Provisões	(3,4)			0,0		0,0		(3,4)
- Impostos & Taxas	(0,3)			0,1				(0,2)
- Outras receitas operacionais	1,6			0,1				1,8
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>3,7</b>				<b>(3,7)</b>			<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>65,1</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(25,7)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>0,1</b>	<b>15,8</b>
- Despesas Corporativas	(24,7)			25,7		(0,9)		(0,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40,4</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>0,1</b>	<b>15,8</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,7)				3,7			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(7,4)					7,4		0,0
<b>EBITDA</b>	<b>29,3</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,1</b>	<b>15,8</b>
Depreciação & Amortização	(13,3)	13,3						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0	0,2					0,0
<b>EBIT</b>	<b>15,8</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,1</b>	<b>15,8</b>
Resultado Financeiro Líquido	(6,9)						(0,1)	(7,0)
<b>EBT</b>	<b>8,9</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>8,9</b>
Imposto de Renda & CSLL	1,3							1,3
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>10,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>10,1</b>
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>10,1</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	7,4					(7,4)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>17,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(7,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>10,1</b>

<sup>1</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

<sup>2</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

## ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultados 9M17

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M17							
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Equivalência Patrimonial	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.212,6</b>							<b>1.212,6</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(425,0)					2,4		(422,7)
Impostos & Taxas	(20,5)							(20,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>767,0</b>					<b>2,4</b>		<b>769,4</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(426,8)</b>	<b>(19,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(11,2)</b>	<b>0,4</b>	<b>(457,4)</b>
- Pessoal	(307,6)					(11,2)		(318,8)
- Serviços de Terceiros	(26,7)						0,4	(26,3)
- CMV	(2,3)							(2,3)
- Aluguel & Ocupação	(64,0)							(64,0)
- Outras	(26,3)	(19,7)						(46,0)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>340,2</b>	<b>(19,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(8,8)</b>	<b>0,4</b>	<b>312,0</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(53,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(55,0)</b>
- PDD	(31,1)			(0,0)				(31,1)
- Marketing	(22,2)			(1,7)				(23,9)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(81,0)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(65,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>(3,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>(168,5)</b>
- Pessoal	(54,9)			(48,2)		(2,1)		(105,2)
- Serviços de Terceiros	(8,3)			(7,3)		(0,1)		(15,6)
- Aluguel & Ocupação	(3,1)			(1,0)				(4,1)
- Outras	(14,7)	(18,0)	(0,2)	(9,3)		(1,3)		(43,5)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,1)</b>
- Provisões	(3,6)			0,0		(2,5)		(6,2)
- Impostos & Taxas	(1,5)			(0,3)				(1,7)
- Outras receitas operacionais	6,6			0,2				6,8
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>9,5</b>					<b>(9,5)</b>		<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>217,0</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(67,6)</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(14,8)</b>	<b>0,4</b>	<b>87,5</b>
- Despesas Corporativas	(66,4)			67,6		(1,2)		(0,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>150,6</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>0,4</b>	<b>87,5</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)				9,5			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(15,9)					15,9		0,0
<b>EBITDA</b>	<b>125,2</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,4</b>	<b>87,5</b>
Depreciação & Amortização	(37,8)	37,8						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,2)		0,2					0,0
<b>EBIT</b>	<b>87,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,4</b>	<b>87,5</b>
Resultado Financeiro Líquido	(30,0)						(0,4)	(30,4)
<b>EBT</b>	<b>57,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>57,1</b>
Imposto de Renda & CSLL	17,2							17,2
<b>Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>74,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>74,3</b>
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
<b>Resultado Líquido</b>	<b>74,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>74,3</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	15,9					(15,9)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(11,5)					11,5		0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>78,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(4,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>74,3</b>

<sup>1</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

<sup>2</sup> Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

## ANEXO 3 – DRE IFRS

	3T17	3T16	9M17	9M16
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>252,4</b>	<b>231,2</b>	<b>769,4</b>	<b>702,0</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(157,6)	(153,3)	(457,4)	(434,9)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO</b>	<b>94,8</b>	<b>77,8</b>	<b>312,0</b>	<b>267,1</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(79,1)</b>	<b>(63,9)</b>	<b>(224,6)</b>	<b>(186,7)</b>
Comerciais	(18,9)	(16,1)	(55,0)	(48,7)
Gerais e administrativas	(58,2)	(47,2)	(168,3)	(133,3)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	-	(0,2)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(1,8)	(0,5)	(1,1)	(4,7)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>15,8</b>	<b>13,9</b>	<b>87,5</b>	<b>80,3</b>
Receita financeira	18,1	40,8	55,4	108,5
Despesa financeira	(25,1)	(49,4)	(85,8)	(132,1)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>8,8</b>	<b>5,3</b>	<b>57,1</b>	<b>56,7</b>
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	1,3	0,2	17,2	0,6
<b>LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10,1</b>	<b>5,6</b>	<b>74,3</b>	<b>57,3</b>

## ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>Ativo Circulante</b>	<b>474,9</b>	<b>476,6</b>	<b>442,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	37,5	23,4	30,8
Aplicações financeiras	109,4	191,5	108,6
Contas a receber	278,4	215,2	251,8
Adiantamentos diversos	22,9	24,8	28,2
Impostos e contribuições a recuperar	12,7	9,7	12,1
Derivativos	-	-	-
Outros ativos circulantes	13,9	12,1	11,1
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>890,4</b>	<b>947,0</b>	<b>980,6</b>
Contas a Receber	0,1	88,8	92,7
Adiantamentos diversos	7,0	12,2	11,5
Depósitos judiciais	39,0	34,1	38,5
Créditos com partes relacionadas	0,2	0,1	0,2
Impostos e contribuições a recuperar	13,8	6,8	14,3
Derivativos	-	-	-
Outros ativos não circulantes	19,1	15,9	18,5
Investimentos	2,9	-	3,1
Imobilizado	236,6	216,8	230,8
Intangível	571,7	572,3	571,0
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.365,3</b>	<b>1.423,6</b>	<b>1.423,1</b>

Passivo	SET 17	SET 16	JUN 17
<b>Passivo Circulante</b>	<b>218,3</b>	<b>252,7</b>	<b>283,2</b>
Fornecedores	24,8	22,5	23,1
Empréstimos e financiamentos	52,3	97,3	121,8
Obrigações sociais e salariais	78,2	75,1	74,6
Obrigações tributárias	12,7	9,5	13,5
Adiantamentos de clientes	30,6	29,2	20,6
Parcelamento de impostos e contribuições	0,6	0,3	0,6
Títulos a pagar	10,9	5,8	10,8
Dividendos a pagar	0,0	0,0	0,0
Derivativos	6,9	12,4	17,7
Outros passivos circulantes	1,1	0,6	0,4
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>441,2</b>	<b>494,4</b>	<b>443,7</b>
Empréstimos e financiamentos	231,3	281,1	234,7
Títulos a pagar	61,2	49,2	63,7
Parcelamento de impostos e contribuições	4,0	3,7	4,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54,9	53,2	53,7
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	81,1	96,8	81,5
Derivativos	4,9	10,0	4,8
Outros passivos não circulantes	3,7	0,4	1,1
<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>705,8</b>	<b>676,6</b>	<b>696,3</b>
Capital Social	496,4	496,4	496,4
Reserva de capital	6,6	5,9	6,6
Reservas de lucros	212,3	217,2	212,3
Ações em tesouraria	(14,2)	(30,6)	(13,6)
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	74,3	57,3	64,2
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>1.365,3</b>	<b>1.423,6</b>	<b>1.423,1</b>

## ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	3T17	3T16	9M17	9M16
<b>Lucro líquido do período</b>	10,1	5,6	74,3	57,3
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,0	8,7	31,1	28,3
Reversão (atualização) depósito judicial	(0,5)	(0,7)	(1,6)	(1,2)
Depreciação e amortização	13,3	10,2	37,8	28,9
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,1	1,6	0,1	3,3
Equivalência patrimonial	0,2	-	0,2	-
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,5)	-	(1,3)	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	4,7	17,2	23,9	46,2
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	3,4	2,3	6,2	8,4
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	1,4	2,5	6,1	6,1
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(1,1)	(4,0)	(5,1)	(14,7)
Remuneração baseada em ações	0,0	0,0	0,1	4,6
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	(1,3)	(0,2)	(17,2)	(0,6)
Perda com investimentos	-	-	-	0,0
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	1,2	-
Valor justo com derivativos	10,7	-	10,7	-
	49,5	43,1	166,4	166,7
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>				
Redução (Aumento) de contas a receber	58,0	78,0	(18,8)	(10,7)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	9,7	2,6	19,9	(12,5)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(0,1)	(2,2)	(4,6)	(6,8)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	0,0	(0,4)	(0,6)	0,3
Redução (aumento) de outros ativos	(3,0)	(1,7)	(7,4)	(2,6)
Aumento (redução) de fornecedores	1,7	(0,3)	1,1	(0,1)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	2,9	4,2	18,7	20,3
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	10,0	4,5	11,5	5,6
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,4)	0,3	(0,7)	0,1
Aumento (redução) de provisão para riscos	(3,2)	(1,9)	(12,5)	(12,6)
Aumento (redução) de outros passivos	3,3	0,0	3,3	(0,3)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	79,0	83,3	9,9	(19,2)
Juros pagos	(19,3)	(16,0)	(30,7)	(31,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,3)
	109,1	110,4	145,6	115,6
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais</b>				
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	-	-	(0,0)	-
Aumento de capital em controlada	-	-	(3,1)	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	(13,3)	-	(8,1)
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	2,4	(4,2)	45,1	(14,3)
Rendimento de aplicações financeiras	(3,2)	(8,1)	(12,6)	(18,0)
Compra de ativo imobilizado	(13,2)	(8,4)	(36,9)	(27,7)
Compra de ativo intangível	(4,0)	(1,8)	(11,9)	(9,2)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(17,9)	(35,8)	(19,3)	(77,2)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Captações.	-	-	5,4	143,0
Amortizações.	(57,2)	(73,7)	(86,3)	(140,7)
Ganho (Perda) com derivativos	(22,1)	-	(27,6)	-
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(4,6)	-	(10,6)	-
Ações em tesouraria	(0,6)	-	(4,3)	(27,5)
Dividendos pagos	(0,0)	-	(5,0)	(15,2)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	(84,4)	(73,7)	(128,3)	(40,4)
<b>FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO</b>	6,7	0,9	(2,0)	(2,1)
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	30,8	22,5	39,6	25,5
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	37,5	23,4	37,5	23,4
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	6,7	0,9	(2,0)	(2,1)